

# Solenidade Imaculada Conceição - Ano A



**« Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra....»**



Nossa Senhora  
Conceição

# Solenidade Imaculada Conceição - Ano A

## **EVANGELHO – Lc 1,26-38.**

### **Ambiente:**



O texto que nos é hoje proposto pertence ao “Evangelho da Infância” na versão de Lucas. De acordo com os biblistas actuais, os textos do “Evangelho da Infância” pertencem a um género literário especial, chamado *homologese*. Este género não pretende ser um relato jornalístico e histórico de acontecimentos; mas é, sobretudo, uma catequese destinada a proclamar certas realidades salvíficas. Desenvolve-se em forma de narração e recorre às técnicas do *midrash*

haggádico (*uma técnica de leitura e de interpretação do texto sagrado usada pelos rabbis judeus da época de Jesus*). A cena situa-nos na aldeia de Nazaré, na Galileia, região a norte da Palestina, à volta do Lago de Tiberíades, considerada pelos judeus uma terra em permanente contacto com as populações pagãs, influenciada pelos costumes e pelas tradições pagãs. Daí a convicção dos mestres judeus de Jerusalém de que “da Galileia não pode vir nada de bom”.





Nossa Senhora  
Conceição

# Solenidade Imaculada

## Conceição - Ano A

### EVANGELHO – Lc 1,26-38.

#### Mensagem 1:



A conversa começa com a saudação do anjo. Na boca deste, são colocados termos e expressões com ressonância vétero-testamentária, ligados a contextos de eleição, de vocação e de missão. Assim, o termo “ave” (em grego, “kaire”) com que o anjo se dirige a Maria, é mais do que uma saudação: é o eco dos anúncios de salvação à “filha de Sião” – uma figura fraca e delicada que personifica o Povo de Israel, em cuja fraqueza se apresenta e representa essa salvação oferecida por Deus e que Israel deve testemunhar diante dos outros povos. expressão “cheia de graça” significa que Maria é objecto da predilecção e do amor de Deus. A outra expressão “o Senhor está contigo” é uma expressão que aparece com frequência ligada aos relatos de vocação no Antigo Testamento (cfr. Ex 3,12 - vocação de Moisés; Jz 6,12 - vocação de

Gedeão; Jer 1,8.19 - vocação de Jeremias) e que serve para assegurar ao “chamado” a assistência de Deus na missão que lhe é pedida. **Estamos, portanto, diante do “relato de vocação” de Maria:** a visita do anjo destina-se a apresentar à jovem de Nazaré uma proposta de Deus. Essa proposta vai exigir uma resposta clara de Maria. **Qual é, então, o papel proposto a Maria no projecto de Deus?**



# Solenidade Imaculada

## Conceição - Ano A

### EVANGELHO – Lc 1,26-38.

#### Mensagem 2:



A Maria, Deus propõe que aceite ser a mãe de um “filho” especial... Deste “filho” diz-se, em primeiro lugar, que ele se chamará “Jesus”. O nome significa “Deus salva”. Além disso, esse “filho” é apresentado pelo anjo como o “Filho do Altíssimo”, que herdará “o trono de seu pai David” e cujo reinado “não terá fim”. As palavras do anjo levam-nos a 2 Sm 7 e à promessa feita por Deus ao rei David através das palavras do profeta Nathan. Esse “filho” é descrito nos mesmos termos em que a teologia de Israel descrevia o “messias” libertador. O que é proposto a Maria é, pois, que ela aceite ser a mãe desse “messias” que Israel esperava, o libertador enviado por Deus ao seu Povo para lhe oferecer a vida e a salvação definitivas. **Como é que Maria responde ao projecto de Deus?**

A resposta de Maria começa com uma objecção... A objecção faz sempre parte dos relatos de vocação do Antigo Testamento (Ex 3,11; 6,30; Is 6,5; Jer 1,6). Preplexo com a perspectiva do compromisso com algo que o ultrapassa; mas é, sobretudo, uma forma de mostrar a grandeza e o poder de Deus que, apesar da fragilidade e das limitações dos “chamados”, faz deles instrumentos da sua salvação no meio dos homens e do mundo. O Espírito Santo virá sobre ela e a cobrirá com a sua sombra, (Jz 3,10 com Gedeão; Jz 6,34; com Jefté, Jz 11,29; com Sansão), uma consagrada ao Senhor para obra proposta. Ser escrava ou serva significa, co título e glória reservado àqueles que Deus escolheu (Is 42,1; 49,3; 50,10; 52,13; 53,2.11).





Nossa Senhora  
Conceição

# Solenidade Imaculada

## Conceição - Ano A

### EVANGELHO – Lc 1,26-38.

#### Reflexão:



A liturgia deste dia afirma, de forma clara e insofismável, que Deus ama os homens e tem um projecto de vida plena para lhes oferecer. Como é que esse Deus cheio de amor pelos seus filhos intervém na história humana e concretiza, dia a dia, essa oferta de salvação? A história de Maria de Nazaré (bem como a de tantos outros “chamados”) responde, de forma clara, a esta questão: é através de homens e mulheres atentos aos projectos de Deus e de coração disponível para o serviço dos irmãos que Deus actua no mundo, que Ele manifesta aos homens o seu amor, que Ele convida cada pessoa a percorrer os caminhos da felicidade e da realização plena. **Já pensámos que é através dos nossos gestos de amor, de partilha e de serviço que Deus se torna presente no mundo e transforma o mundo?**

✚ Outra questão é a dos instrumentos de que Deus se serve para realizar os seus planos... Maria era uma jovem mulher de uma aldeia obscura dessa “Galileia dos pagãos” de onde não podia “vir nada de bom”. Não consta que tivesse uma significativa preparação intelectual, extraordinários conhecimentos teológicos, ou amigos poderosos nos círculos de poder e de influência da Palestina de então... Apesar disso, foi escolhida por Deus para desempenhar um papel primordial na etapa mais significativa na história da salvação. A história vocacional de Maria deixa claro que, na perspectiva de Deus, não são o poder, a riqueza, a importância ou a visibilidade social que determinam a capacidade para levar a cabo uma missão. Deus age através de homens e mulheres, independentemente das suas qualidades humanas. O que é decisivo é a disponibilidade e o amor com que se acolhem e testemunham as propostas de Deus.